

diOli

diOli têm 28 anos e pouca barba. Gosta de tocar bateria e de usar camisas sem estampa, se possível, de malha. Quando anda na chuva, sorri. Sem perceber, se descobriu poeta e hoje é tripulante do BARKAÇA (www.barkaca.blogspot.com). Gosta dos amigos e sente falta deles quando fica muito tempo fora. (Tudo o mais que se disser sobre ele é puramente ilustrativo, mera ficção).

caco fonia

este meu poema ca caco fónico,
todo remendado de melancolia,
de pouca fé mas com tudo eufónico,
faz da alma minha doce melodia.

por cada dia, sendo ou não irónico,
a vida, essa fada, sempre sorria
e meu poema kkk cofónico,
na boca dela, doce, mela o dia.

como ela - a vida, essa fada -
alma minha, vez passada, certo dia,
por razões toscas caiu da escada

onde despedaçou-se a alegria
e ficou assim, despida assada,
toda remendada na caco fonia.

diOli